



A Santa Sé

**CARTA DO PAPA FRANCISCO
AO CARDEAL MARIO GRECH, SECRETÁRIO GERAL
DA SECRETARIA GERAL DO SÍNODO**

*Caro Irmão,
Cardeal Mario Grech,*

O *Relatório de Síntese* da Primeira Sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, aprovado em 28 de outubro de 2023, enumera múltiplas e importantes questões teológicas, todas em vários graus ligadas à renovação sinodal da Igreja e não sem repercussões.

Estas questões, pela sua natureza, necessitam de ser abordadas com um estudo aprofundado. Não sendo possível realizar este estudo durante a Segunda Sessão (2 a 27 de outubro de 2024), determino que sejam atribuídas a Grupos de Estudo específicos, para que possam ser examinadas adequadamente. Este será um dos frutos do processo sinodal iniciado em 9 de outubro de 2021.

No espírito do *Quirógrafo* por mim assinado no dia 16 de fevereiro, cabe à Secretaria Geral do Sínodo, de comum acordo com os Dicastérios competentes da Cúria Romana, constituir estes Grupos, convocando Pastores e Especialistas de todos os continentes a fazer parte deles e tendo em consideração não só os estudos já existentes, mas também as experiências mais relevantes em curso entre o Povo de Deus reunido nas Igrejas locais. É importante que os referidos Grupos de Estudo funcionem segundo um método autenticamente sinodal, do que peço que seja garante.

O que foi assim determinado permitirá à Assembleia, na sua Segunda Sessão, centrar mais facilmente a sua atenção no tema geral que na altura lhe atribuí, e que agora pode ser resumido na pergunta: “*Como ser uma Igreja sinodal em missão?*”.

Os Grupos de Estudo apresentarão um primeiro relatório da sua atividade durante a Segunda Sessão e, possivelmente, concluirão o seu mandato até o mês de junho de 2025.

Depois de ter tudo considerado, determino que os Grupos em questão tratem dos temas abaixo listados de forma resumida, à luz do conteúdo do *Relatório de Síntese* (RdS):

11. Alguns aspetos das relações entre as Igrejas Católicas Orientais e a Igreja Latina (RdS 6).
12. A escuta do clamor dos pobres (RdS 4 e 16).
13. A missão no ambiente digital (RdS 17).
14. A revisão da *Ratio Fundamentalis Institutionis Sacerdotalis* numa perspetiva missionária sinodal (RdS 11).
15. Algumas questões teológicas e canónicas em torno de formas ministeriais específicas (RdS 8 e 9).
16. A revisão, numa perspetiva sinodal e missionária, dos documentos que regulam as relações entre Bispos, Vida consagrada e Agregações eclesiais (RdS 10).
17. Alguns aspetos da figura e do ministério do Bispo (em particular: critérios de seleção dos candidatos ao Episcopado, função judicial do Bispo, natureza e condução das visitas *ad limina Apostolorum*) numa perspetiva missionária sinodal (RdS 12 e 13).
18. O papel dos Representantes Pontifícios numa perspetiva sinodal missionária (RdS 13).
19. Critérios teológicos e metodologias sinodais para um discernimento partilhado de questões doutrinais, pastorais e éticas controversas (RdS 15).
20. A receção dos frutos do caminho ecuménico nas práticas eclesiais (RdS 7).

Caberá à Secretaria Geral do Sínodo preparar o esboço de trabalho que especificará o mandato dos grupos à luz das minhas indicações.

Agradecendo-te pelo trabalho realizado até agora, abençoo e acompanho com a oração a ti e a todos aqueles que colaboram com generosidade no caminho em curso.

Francisco

Do Vaticano, 22 de fevereiro de 2024

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana